

FOLHA DA MANHÃ

SEMANARIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR RESPONSÁVEL—M. José d'Oliveira

ANNO IV

Assignaturas
Trimestre 360 rs.—com estampilha 400
Semestre 720 " " " 800
Anno 1440 " " " 1600
Avulso 40 " " " 120

BARCELLOS

QUINTA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1883

Publicações

Corpo do jornal 40 rs.
Secção d'annuncios 30
Repetição 20
Corresp. franca de porte a Redacção da
FOLHA DA MANHÃ

N.º 195

EXPEDIENTE

É nosso unico agente em Allemanha, França e Italia, o sr. ADOLF STEINER — Hamburgo.

BARCELLOS, 25

A SITUAÇÃO

A circumstancia de el-rei e os ministros não comparecerem a um espectáculo, que se effectuou no theatro de S. Carlos em beneficio de uma cantora distincta, deu lugar aos novelleiros politicos o declararem que o ministerio estava em crise, e que o sr. presidente do conselho fóra ao Paço pedir a demissão a el-rei.

Tal não havia.

El-rei e os ministros não foram ao theatro n'aquella noite, por que á mesma hora estavam reunidos em conselho para tratar de um assumpto importante, do qual preciso era, com toda a urgencia, tomar conhecimento n'aquella noite.

Os boatos de crise tomaram vulto e os politicos desaffectedos á situação chegaram a dar um ministerio formado com elementos fazionistas.

No dia seguinte, porém, quando foi sabido de todos o motivo por que o ministerio estivera reunido, cahiram os embustes, e os novelleiros foram corridos da arçada do terreiro do Paço.

—Nas camaras tem continua-

do a discussão do orçamento, que como é de uso antigo, todos tem que observar, comprehendendo poucos do assumpto que se discute, tudo são emendas e propostas que a final não melhoram nem regulam a nossa situação financeira. É tempo precioso que se perde com pouco proveito, muitas vezes, para o paiz.

—Diz-se que a comissão especial, que tem de dar parecer acerca da proposta das reformas politicas, tem os seus trabalhos muito adiantados e que a comissão encarregada de estudar a lei eleitoral vae brevemente a apresentar o seu parecer.

—Em vista da proxima visita de SS. MM. á Hespanha, diz-se que as córtes serão addiadas para setembro, discutindo-se então as reformas politicas, sendo em seguida dissolvida a camara electiva e convocadas as córtes constituintes que já devem funcionar no proximo anno.

Officialmente nada consta sobre este assumpto e por isso é de presumir que estes boatos não sejam verdadeiros ou que partam de pessoa mal informada. Os successos é que devem determinar estes factos.

Quem diria que esses, que fizeram das janellas pulpitos para gritarem como possessos contra os esbanjamentos e prodigalidades dos outros, para armar ao effecto de ganhar as boas graças do povo, que viam esma-

gado com pezados tributos; haviam tão depressa transformarse em uns perfeitos fr. Thomaz —que se bem o prega bem o faz.

Ninguém melhor, do que nós, conhece o quanto conviria a esses falsos patriotas não fazer-lhe guerra nem dirigir-lhes uma só palavra.

Ficariam no seu silencio sepulchral, tratados com o respeito devido aos mortos.

Mas n'esta occasião o silencio da nossa parte seria um crime imperdoavel, por que precisamos que se reduzam a pó ou a fumo todas as accusações que nos fizeram, para nos desconceituarem na opinião publica.

A nossa hostilidade não é desejo de que se precipitem já, nem ambição de voltar immediatamente ao poder.

Se fossemos ambiciosos, não o teriamos deixado.

O nosso maior desejo é que se conservem, e quanto maior fór a sua duração mais justificados ficaremos, por esses que se inculcavam os unicos que sabiam o segredo de remediar os erros e esbanjamentos dos outros.

E como enxugaram esses falsos patriotas as lagrimas do povo derramadas pelas amarguras de pezados tributos?

Foi com os mais revoltantes e escandalosos esbanjamentos, persuadidos que o municipio nadava em ouro?

Foi em serem elles só os auctores de se fazerem obras de

mero luxo; só para attender aos interesses de alguém?

Foi em criar lugares desnecessarios, só para satisfazer a pedidos e interesses de certas personagens?

Foi para mostrar o desejo e interesse que tinham para criar um lugar rendoso para aniehar individuos que se prestam a fazer o triste e humilhante papel de caudatarios?

A' vista d'isto, poderemos nós desejar a queda d'esses sabios economistas que estão fazendo a nossa glorificação?

De certo que não.

Bom será que se conservem em exposição hedionda, balouçados ao sopro do desprestigio, castigados com o desprezo da opinião sensata, e com o tufão, que breve os espera, e que os ha de varrer e arrastar para onde não deixem memoria de si.

A LUIZ DE QUILLINAN

Batendo a affronta te elevaste heroe
Ao templo augusto da eternal memoria!
Sagrou-te patria! Contemplou-te o mundo!
Vouu teu nome ao pantheon da historia!

Barcellos, 1883. PEREIRA ROÇAS

SECÇÃO NOTICIOSA

Luiz de Quillinan — Este briozo militar tem sido alvo das maiores attensões dos seus compatriotas, todas as associações, corpos collectivos e muitos particulares o felicitaram e lhe enviaram mensagens de agradecimento pela arrojada de-

pateta de espanto: «Mas...mas, examine-o com attenção, até aqui julguei sempre que fosse fal... falso.»

—Quer-me dizer o seu nome?

—Pois não. Chamo-me Lantim, son empregado no ministerio do interior, e moro na rua dos Martyres, n.º 16.

O logista abriu os seus livros, folheou-os, e pronunciou: «Este collar foi com effecto enviado a sr. Lantim, 16, rua dos Martyres, no dia 20 de julho de 1876.»

E os dois homens olhavam-se, um pasmado de surpresa, o outro presentindo um ladrão.

—Quer-me deixar este objecto por vinte e quatro horas? vou-lhe dar um recibo.

—Certamente. E sabiu dobrando o papel que guardou na algibeira. Depois atravessou a rua, tornou a voltar, percebeu que se enganara no camião, desceu as Tulherias, passou o Sena, reconheceu ainda o seu engano, voltou aos

saffronta que tomou das palavras proferidas na camara dos communs de Inglaterra, pelo deputado Bright, contra Portugal.

Um punhado de admiradores do arrojado official tentam offerecer-lhe uma espada de honra e para esse effecto abriu-se em diferentes locais, n'esta villa, uma subscrição que, em poucos dias, se eleva já a cifra de 200:000 réis.

Luiz de Quillinan tem agradecido por intervenção do nosso collega Eduardo Coelho do «Diario de Noticias» as felicitações que lhe tem sido dirigidas, e ultimamente publicou o mesmo jornal uma carta em que Quillinan exulta de patriotismo e se queixa amargamente dos governos que o tem flagelado com desconsiderações, preterições e injustiças inqualificaveis.

Segue a carta:

Londres, 15 d'abril de 1883. — Domingo. — Meu presadissimo amigo:—recebi n'este momento o seu telegramma d'esta data e agradeço-lhe a promptidão com que se desempenhou do meu pedido, telegraphicamente feito de, em meu nome e, pela publicidade do seu jornal, agradecer as mensagens com que me honraram tantas e tão illustres corporações e cavalheiros a respeito do meu procedimento, logo que tive noticia das ultrajantes accusações do deputado inglez Jacob Bright contra Portugal e seus nobres filhos! Procedendo assim não tive em vista alcançar o applauso dos meus concidadãos, porque cedi pura e simplesmente a um impulso momentaneo da minha alma humilhada e opprimida pela ideia de que decorridas 12 horas, desde que aquelle pungente insulto audazmente cuspidu na face da minha patria não tivesse feito erguer a voz de um portuguez n'este paiz, que protestasse bem alto contra essa injuria tão acerba e inqualificavel, pronunciada em uma das mais augustas assembleias populares do mundo

Campos Elyseos sem uma unica ideia na cabeça. Esforçava-se para raciocinar, para comprehender. Sua mulher não podia comprar um objecto de tanto valor—não, decerto.

Mas então, era um presente! Um presente de quem! Porque?

Parou na Avenida. Desvanecese a duvida horrivel.—Ella?—Mas então todas as outras joias eram tambem presentes. Pareceu-lhe que a terra tremia; que uma arvore, diante d'elle abatia; estendeu os braços e cabiu sem sentidos. Tornou a si na pharmacia para onde os transcutes o haviam conduzido. Fez-se conduzir a casa e fechou-se. Até á noite chorou violentamente, mordendo um lenço para não gritar. Depois alirou-se para cima da cama exausto de força, cheio de cansaço e de dôr, e dormiu um sono pesado.

Um raio de sol acordou-o; e levantou-se vagarosamente para ir á repartição.

FOLHETIM DA FOLHA DA MANHÃ

PELO CAMPO ALHEIO

RETALHOS

AS JOIAS

Procurou muito tempo entre a grande porção de bugigangas que ella tinha deixado,—por que nos ultimos tempos os tarcos tinham augmentado espantosamente; rara era a noite que ella não trazia um novo objecto—e decidiu-se pelo grande collar, o que ella parecia preferir e que poderia valer bom, pensava elle, seis ou oito francos, visto ser de um trabalho muito cuidado, para falso.

Metteu-o na algibeira e encaminhou-se para a repartição, pelos boulevards, procurando um ourives que lhe inspirasse confiança.

Avistou por fim um e entrou, um pouco envergonhado de expôr assim a sua miseria e de precisar vender uma cousa de tão pouco preço.

—Desejava saber o valor d'este objecto.

O ourives examinou-o, pesou-o, poz a luneta, chamou o caixeiro, collocou o collar no balaço e olhou de longe para melhor vêr o effecto.

Lantim aborrecido por todas estas coremonias ia para declarar—Oh! sei perfeitamente que não tem valor algum,—quando o ourives prounciou:

—Isto vale doze a quinze mil francos; mas eu não poderei comprar-o senão quando saiba exactamente a proveniencia d'elle.

O viuvo abriu uns olhos enormes e ficou embasbacado, não percebendo nada.

Por fim, balbuciou: «O sr. diz?... Está certo d'isso!» O outro sorriu do seu espanto e seccamente:

—«Pôde procurar em outra parte

a vêr se lhe dão mais. Para mim o mais que vale são quinze mil. Se não achar melhor voltará depois.»

Lantim perfeitamente idiota, agarrou no collar e sahiu obdeendo á necessidade confusa de estar só e reflectir.

Mas quando chegou á rua, teve vontade de rir e pensou: «Imbecil, se eu lhe pegasse na palavra! Ah! está um ourives que não sabe distinguir o falso do verdadeiro.»

E entrou n'outra loja. Logo que viu o objecto, o ourives exclamou:

—«Ah! Conheço-o bem, este collar; foi aqui vendido.

Lantim, muito embaraçado, perguntou:

—Quanto vale?

—Vendi-o por vinte cinco mil francos. Estou prompto a tomalo por dezoito mil, quando me indicar, para obedecer ás prescripções legais, como elle chegou ás suas mãos. D'esta vez Lantim sentiu-se

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

João Pereira Machado achando-se quasi restabelecido do pertinaz incommodo que o reteve no leito da dor por espaço de 40 dias, faltaria a um dever sagrado se deixasse de vir tornar publico o seu agradecimento para com todas as pessoas que procuraram saber das suas melhoras durante o periodo, bastante longo, da sua enfermidade.

Aos facultativos exm.^{os} snrs. Lopes de Albuquerque e Gregorio Carneiro da Fonseca assíduos e desvellados medicos assistentes e a quem, abaixo de Deus, deve a vida, agradece do intimo da alma tantas provas de estima e carinho que se dignaram dispensar-lhe trazendo-o á vida com os seus muitos cuidados e provada illustração. — Barcellos, 24 de abril de 1883.

888 João Pereira Machado

CONVITE

Tendo de rezar-se, no dia 28 do corrente, por 7 e meia horas da manhã, uma missa no Templo da Real Ordem 3.^o de S. Francisco, pela alma de sua sempre chorada tia, Joanna de Moraes, o abaixo assignado, convida por este meio a todos os seus amigos e parentes a assistirem a este acto religioso. — Barcellos, 24 d'abril de 1883.

890 Antonio José da S. Machado

VENDE-SE

Na rua dos Ferreiros, d'esta villa, vende-se uma morada de casas de dous andares com quintal e poço.

Para tratar com o sr. Francisco José Rodrigues, na Bagoeira. 889

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo Juizo de direito d'esta comarca, cartorio do 2.^o officio, de que escrivão Silva, correm

editos de 30 dias, a citar todos os credores e legatarios do finado José Fernandes Martha, da freguezia de Igreja Nova, — e os desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para deduzirem no inventario o direito que tiverem, sob pena de revelia, em cumprimento dos paragraphos 3.^o e 4.^o do artigo 696 do cod. do proc. civil.

Verifiquei.
O juiz de direito— Adriano de Sampaio.
O Escrivão
886 Manoel Francisco da Silva

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca, cartorio do 2.^o officio, de que é escrivão Silva, correm editos de 30 dias, a citar todos os credores e legatarios da finada Joaquina Fernandes, da freguezia de Roriz, e os desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para deduzirem no inventario o direito que tiverem, sob pena de revelia, em cumprimento do paragrapho 4.^o do artigo 696 do codigo do processo civil.

Verifiquei.
O juiz de direito— Adriano de Sampaio.
O Escrivão
887 Manoel Francisco da Silva

SUCCESSAL

DA

Companhia União Popular Fenhorista EM BARCELLINHOS

Ficam avizados os srs. mutuarios que tenham penhores n'esta Succursal com 3 mezes de juro em divida, que não vindo reformal-os, ser-lhe-hão vendidos no leilão que breve se realiza. 852

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA DE ESTUDOS PSYCOLOGICOS MAGNETISMO ANIMAL E SUAS APLICACOES

DOCTRINA SPIRITA

O Livro dos Médiums POR ALLAN KARDEC

Pedimos aos nossos correspondentes e amigos que tiverem assi-

O logista declarou com uma bonhomia graciejadora.

— «Isto pertencia a pessoa que gastava todas as suas economias em joias.»

Lantin pronunciou gravemente: — E' uma maneira como outra qualquer de gastar o seu dinheiro. E sahio, combinando voltar no dia seguinte para uma nova conferencia.

Quando se achou na rua, olhou a columna. Vendô-me com vontade de trepar lá cima, como se ella fosse um mastro: Sentia-se ligeiro para saltar a pés juntos a estatua do imperador encarapitada lá no ceu.

Foi almoçar ao *Voisin* e bebeu vinho de vinte francos a garrafa. Depois tomou um trem e deu uma volta no bosque.

Olhou as equipagens com um certo despreso, opprimido pelo desejo de gritar aos passantes:

— Tambem eu sou rico. Tenho duzentos mil francos!

gnaturas em seu poder, de nol-as enviar o mais breve possível, por que devendo esta publicação começar a sair no dia 14 do corrente mez, não desejavamos retardar a remessa dos fasciculos.

Assigna-se no escriptorio da administração do jornal «A Imparcialidade» rua do Principe, 92, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

Acceptam-se correspondentes nas terras onde ainda os não tiver.

Em seguida ao *Livro dos Médiums* publicar-se-ha uma interessantissima obra cujo titulo será annunciado brevemente.

AVISO

Joaquim da Silva e Sá, ou- rives na rua Direita d'esta villa, faz publico que se encarrega de toda e qualquer obra pertencente á sua arte. Declara tambem, para evitar alguma columna, que toda a sua obra será marcada pelo contraste, e além d'isso firmada com as iniciais J. S. S., responsabilizando-se por todos os objectos por elle vendidos. (507)

A ILLUSTRACAO

JORNAL DAS FAMILIAS

DIRECTOR

Falho d'Almeida

PUBLICACAO SEMANAL

cada numero 16 paginas e 4 gravuras CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Lisboa, provincias e ilhas—Anno ou 52 numeros 2\$500 — Semestre ou 26 numeros 1\$300 — Trimestre ou 13 numeros 700—A entrega, cada numero 50—Avulso, cada numero 60.

Ultramar e paizes da união postal—Anno ou 52 numeros 3\$000— Semestre ou 26 numeros 1\$500.

Brazil—Anno ou 52 numeros 9\$000 — Semestre ou 26 numeros 4\$500. Pagamento adiantado.

Envia-se o primeiro numero, como *specimen* a quem o requisitar.

Correspondencia á Empreza Horas de Viagem, rua da Procissão, 104, 1.^o, Lisboa.

Precisam-se agentes.

Lembrou-se do ministerio, encaminhou-se para lá, e entrando deliberadamente no gabinete do chefe annunciou a sua demissão: «Herdei trezentos mil francos.» Apertou a mão aos seus antigos collegas e confiou-lhes os seus projectos de vida nova; depois jantou no Caffé Inglez. Achando-se ao pé de um homem que lhe pareceu distincto, não pode resistir á tentação de lhe contar, com uma certa *coquetterie*, que acabára de herdar quatro centos mil francos.

Pela primeira vez na sua vida não se aborreceu no theatro, e passou a noite com mulheres.

D'ahi a seis mezes estava novamente casado. A sua segunda mulher era muito honesta mas tinha muito má genio. Tel-o soffrer im- menso.

MAUFRIEGNEUSE.

civilizado. Não me tem acostumado a applauso e a recompensas os poderes publicos da nossa terra, pois ha 13 annos, e v. bem o sabe, não tenho deixado de ser flagellado com desconsiderações, preferências e injustiças inqualificaveis.

Isso porem não tem feito com que eu tenha apagado em mim o amor e a dedicacão pela terra do meu berço, e me desvie de praticar o que tenho como dever, impreterível e indeclinavel,— isto é, de reagir por todos os modos ao meu alcance contra os insultos ou affrontas dirigidas á minha patria. Já em outras occasiões tive de recorrer á imprensa ingleza, a fim de elucidar a opinião publica mal informada a respeito dos nossos actos e até das nossas intenções.

Por essa occasião fui censurado officialmente, mas coube-me a satisfacão de ser louvado até pelos proprios inglezes, que geralmente no fundo do seu caracter são justos e briosos, e tem muitos defeitos filhos do seu acrisolado patriotismo. Eu não sou dos que podem disfarçar o rubor das affrontas nas blandicias de um formalismo que ás vezes chega a ser criminoso. Novamente pois reitro o meu reconhecimento a todas as pessoas e corporações que me tem honrado com applauso a um acto que se me revelou espontaneo como um alto dever patriótico.

Continuo a subscrever-me de v. amigo affectuosissimo, Luiz Quillinan.

N. B. O meu ressentimento contra injustiças de que me queixo não abrange de modo algum o actual ministro, que alguma cousa tem feito para minorar os seus effeitos.

Missa—Na segunda-feira, ás 9 horas da manhã, no templo do Senhor da Cruz, rezou-se uma missa em accão de graças por se achar restabelecido dos seus ultimos incommodos o nosso amigo o sr. João Pereira Machado.

A este acto assistiram o snrs. Pereira Machado e muitos dos seus amigos.

Exposição agricola—Deve abrir-se por estes dias, em Lisboa, a exposição agricola nacional á qual concorrerá grande numero de expositores.

Os premios serão pecuniarios, medalhas de prata e bronze e menções honrosas.

Os premios pecuniarios são os seguintes para as classes abaixo designadas:

Gado cavallar, premio maior, rs. 250\$000; premio menor, 100\$000 —valor dos premios 1\$400:000 rs.

Asinino, só um premio de 60\$000; muar, um premio de 90\$000 rs.; bovino, premio maior 120\$000 rs., premio menor 30\$000 rs. — valor dos premios 1\$600:000 rs.

Ovino, premio maior, 30\$000 rs.,

premio menor 10\$000 rs. — valor dos premios 160\$000 rs.

Caprino, premio maior, 15\$000 rs.—valor dos premios 30\$000 rs.

Suino, premio maior, 40\$000 rs.; premio menor, 15\$000—valor dos premios 205\$000 rs.

Premio do districto de Lisboa 300\$000 rs.

Premio de vinho 90\$000 rs.

Premio da charrua 45\$000 rs.

Haverá 120 medalhas de prata, 290 de bronze, diplomas de honra estampados a ouro, e diplomas de menção honrosa.

O districto de Braga é ricamente representado, mandando perto de 2:000 garrafas, amostras de cereaes, linhos, instrumentos agricolas e &c.

o **cervejeiro Inglez**—Diz-se que o insolente Jacob Bright que insultou Portugal no parlamento britânico, recuza bater-se com o major Quillinan por que pertence á seita dos *quakers*, que prohibe o duello aos seus proselytos.

Cobarde!

Morte de um pretendente—Falleceu em Hespanha o principe D. Carlos de Bourbon, pretendente á corôa d'aquelle paiz.

Contava 90 annos de idade.

Feira de Cruzes—Esta quasi concluido o barracamento para a feira das Cruzes.

Parece-nos que este anno a feira ficará melhor localisada.

Fallecimento—Sexta-feira passada falleceu na sua casa da quinta da Fervença o exm.^o sr. José Machado Paes d'Aranjo Felgueiras Gajo, mais conhecido por morgado da Fervença.

O seu funeral, que se realizou na segunda-feira passada, foi muito concorrido.

A' exm.^a familia do fallecido enviamos a expressão do nosso pesar.

Visconde da Carreira—Foi agraciado com este titulo o exm.^o sr. Bento Malheiro de Vasconcellos, proprietario em Vianna do Castello.

Egreja e escola—O sr. José Borges apresentou na camara dos snrs. deputados um projecto de lei, concedendo á junta de parochia de Villa Cova, d'este concelho, o edificio em ruinas da igreja matriz da extincta parochia de Banho, a fim de ser demolida e empregados os seus materiaes na reedificacão da igreja matriz, e na construcção de casa para escola.

Muito bem.

Perguntamos agora, se nol'o permittem,—O que faz nas côrtes o deputado por este circulo?

Era duro trabalhar depois de semelhantes agitacões. Reflectiu então que poderia pedir desculpa de uma falta ao chefe, e escreveu-lhe.

Depois lembrou-se que era preciso voltar ao ourives; ruborizou-se de envergonhado. Ficou muito tempo a pensar. E no entanto não podia deixar o collar na loja; vestiu-se e sahio.

Fazia bom tempo, o ceu estendia-se sobre a cidade que parecia sorrir. Diante d'elle caminhavam alguns janotas; de mãos nas algibeiras. Pensou ao vel-os passar. «Como se é feliz quando se tem fortuna. Com dinheiro esquece-se até os desgostos, vae-se onde se quer, viaja-se, distrahe-se a gente! Oh! se eu fosse rico!»

Percebeu que tinha fome, não, comia desde a vespera. Mas a algibeira estava vasta e recordou-se do collar. Dezoito mil francos! Já é uma coitinha!

Correu á rua da Paz e começou

a passear de largo, no passeio em frente do ourives. Decidiu-se bruscamente, atravessou a rua correndo para não ter tempo de reflectir e entrou na loja.

Quando viu, o ourives apressou-se em offerecer-lhe um banco com um sorriso delicado. Os proprios caixeiros olhavam-o com sorrisos nos olhos e nos labios.

—Informe-me já e se está ainda nas mesmas disposições, estou prompto a pagar-lhe a quantia que disse.»

Um dos caixeiros balbuciou:

—Decerto. Tirou de uma gaveta dezoito notas, contou-as e deu-as a Lantin que assignou um recibo e metto com mão tremula o dinheiro na algibeira. Depois, como fosse para saber, voltou-se para o ourives que sorria sempre e abaixando os olhos:

—Tenho... tenho outras joias... que tem a mesma proveniencia. Coavem-lhe comprar-m'as tambem?»

O ourives inclinou-se—«Decer-

to.» Um dos caixeiros sahio para rir a vontade; o outro sustia a custo as gargalhadas.

Lantin impassivel, vermelho, e grave, annunciou:—Vou buscal-as.»

E tomou um trem para ir buscar as joias. Quando voltou, passada uma hora, não tinha ainda almoçado. Começaram a examinar os objectos, peça por peça, avaliando cada um por si. Quasi todos tinham sahido da loja.

Lantin agora discutia os valores, zangava-se, exigia que lhe mostrassem os livros de venda, e fallava cada vez mais alto á medida que subia a somma. Os grandes brilhantes dos brincos valiam vinte mil francos, os braceletes trinta mil, os aneis e as medalhas dezeseis mil, um adereço de esmeraldas e de saphiras quatorze mil; um *solitario* suspenso a uma cadeira de oiro formando collar, quarenta mil, tudo attingindo a cifra de cento e noventa e seis mil francos.

LA UNION Y EL FENIX ESPANOL

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantia..... 1.620:000\$000

Toma seguro contra fogo, sobre casas, mobilia e objectos commerciaes, a premio razoavel.

O AGENTE,

291

José Joaquim da Silva Pereira

BARCELLINHOS

ESTABELECIMENTO DE LOTERIAS E CAMBIOS

DE

LOURENÇO MARQUES D'ALMEIDA

112, RUA DAS FLORES, 112

PORTO

CASA FILIAL EM VIANNA DO CASTELLO

228, RUA DE S. SEBASTIÃO, 222

Brindes permanentes a todos os freguezes d'esta casa

ENDERÇO TELEGRAPHICO
Cambista Almeida—Porto

NUMERO TELEPHONICO
Vinte e quatro

Na séde d'esta casa e na sua filial, encontra-se sempre á venda um grande e variado sortimento de bilhetes e frações para todas as loterias de Portugal, Hespanha e Brazil, executando-se com toda a promptidão todas as encomendas que sejam feitas de quaesquer terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas, portos do Brazil e mais paizes estrangeiros. Recebem-se em pagamento: letras ou ordens sobre quaesquer praça d'este ou outros paizes, vales do correio, estampilhas, ou mesmo em dinheiro em carta registada.

No fim de cada extracção enviam-se gratuitamente a todos os freguezes listas geraes dos numeros premiados e telegrammas em caso de felicidade.

Em todas as terras do reino ou fóra d'elle, se aceitam agentes, aos quaes se fornece fazenda para revender á commissão, isto é, com a vantagem de poderem devolver o que não conseguirem vender.

Dão-se boas commissões e outras regalias, mas exige-se abonador, ou pelo menos boas referencias em qualquer casa commercial d'esta cidade.

Sacam-se e tomam-se letras sobre diversas terras do reino, bem como as seguintes de Hespanha: Caniza, Coruña, Grove, Madrid, Nieves, Orense, Padron, Pontevedra, Puenteareas, Rivadavia; Tui, Vigo e Villagarcia.

Igualmente se encarrega, por commissão, cobrança de letras ou ordens sobre: Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Campinas, Bahia, Pernambuco e outras terras do Brazil.

Recebe-se dinheiro em deposito á ordem, conta corrente, ou praso fixo abonando juro; e se empresta sob penhor d'ouro e prata, ou papeis de credito.

Compra-se e vende-se inscrições do governo, obrigações dos caminhos de ferro, acções de bancos e companhias, fundos hespanhoes internos e externos e coupons dos mesmos, já vencidos.

Promovem-se emprestimos hypothecarios, administram-se por procuração capitais em papeis de credito e se realisam outras transacções bancarias.

Loterias proximas a extrahir-se

LOTARIA DE LISBOA	LOTARIA DE HESPANHA
Premio grande réis.... 6:000\$000	Premio grande réis.... 45:000\$000
Extracção em 24 de abril de '83	Extracção em 26 de abril de 1883
Bilhetes inteiros a 4:800, meios bilhetes a 2:400, quartos a 1:200, oitavos a 600, frações a 300, 250, 130 e 40 réis. Collecções especiaes de 50 numeros diferentes a 30:000, 25:000, 12:500, 6:000 e 2:000 rs.	Bilhetes inteiros a 19:000, meios bilhetes a 9:500, quintos a 3:800, decimos a 1:900, frações a 1:200, 960, 600, 480, 300, 240, 150, 100 e 50 rs. Collecções de 50 n.ºs a 60:000, 48:000, 30:000, 24:000, 15:000, 12:000, 7:500, 5:000 e 2:500 réis.
	O seguinte sort. em 7, 16, 26 de maio

Todas as encomendas devem ser dirigidas a

LOURENÇO MARQUES D'ALMEIDA

112, Rua das Flores, 112—Porto

N. B.—N'esta casa continúa a brindar-se todos os freguezes que a prompto pagamento comprarem bilhetes ou frações de quaesquer loterias, no valor de 1:200 rs. para cima, sendo os brindes uma inscrição do governo no valor nominal de 500:000 e uma dita de 100:000 rs., as quaes serão sorteadas por uma das loterias de Lisboa, e pertencerão: a primeira ao possuidor do bilhete brinde que tiver numero igual ao do premio grande da loteria e a segunda ao do premio immediato. Para isso receberá cada um freguez, em cada uma compra que effectuar, de quaesquer quantia que seja, de 1:200 rs. para cima, um bilhete com o competente numero. 819

AOS LAVRADORES

Superior Guano Animal

Applicavel a todos os generos de cultura e a preços muito modicos

1.ª qualidade, phosphato

calcarea	37,10 0/0
2.ª	29,60 0/0
3.ª	16,70 0/0
4.ª	4,30 0/0

Contendo todas em azote pouco mais ou menos 4 p. c. conforme as analyses feitas no Laboratorio Chimico da Universidade de Coimbra.

SOCIEDADE FERTILISADORA

Rua Augusta, 70—Lisboa

Agente exclusivo da Societe anonyme de produits chimiques agricoles em Bordeaux.

Presta esclarecimentos n'esta villa o sr. Francisco Placido da Graça de Souza Lima. 843

É UMA ESPECIALIDADE

Vinho e azeite de Traz-os-Montes—garante-se a qualidade.

Vende-se junto á livraria de Gonçalo de Barros na rua Direita. 833
Vinho 1/2 litro 60. Azeite 1/2 litro 120

Mysterios d'uma herança

Ultima publicação de Xavier de Montépin, auctor do romance — O Fiacre n.º 13.

1.ª parte—A Herança de Renée.
2.ª parte—Crimes sobre crimes.
3.ª parte—Expição.

Edição ornada com chromos a 10 cores e com magnificas gravuras.

Cada chromo 10 rs.
100\$000 rs. de premio pela loteria, além de um brinde a cada assignante no fim da obra.

Assigna-se em todas as livrarias e no escriptorio da empreza editora Belem & C.ª, rua da Cruz de Pau, 26, onde se dão os prospectos. 715

COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA

Esta Companhia continúa a tomar seguros contra o risco de incendio na villa de Barcellos, sendo hoje o seu agente, para todos os effeitos, na referida villa, o exm.º snr. Joaquim Redondo Paes de Villas-boas.

Porto, 6 de dezembro de 1882

Os directores

José Augusto Correia de Barros

Antonio Ribeiro Moreira

João Martins da Costa 802

J. A. Torres

A B C

DO

LAVRADOR

Obra destinada aos Camponozes

120 réis

A' venda na Tabacaria Vianna & Guimarães, Barcellos, Rua Direita, Porto—Praça de Santa Theresa, 45, e em todas as livrarias.

NOVISSIMA

LOTARIA DE DINHEIRO DE HAMBURGO

A Novissima Loteria de dinheiro de Hamburgo é aprovada pelo governo da cidade livre de Hamburgo (Alemanha); o governo garante com toda a Fazenda do Estado pelo pontual pagamento dos premios. Por esta razão não se pôde duvidar da seguridade d'esta Loteria de dinheiro pois que a todos se dá em cada respeito a mais completa garantia. A Novissima Loteria de dinheiro consta de 92,500 bilhetes originaes e 46,600 premios por isso é muito consideravel a probabilidade de ganhar pois que mais da metade de todos os bilhetes deve obter premio. Todos os 46,600 premios são extrahidos em 7 Secções n'esta seguinte: 1.ª Secção 4:000 premios, na importancia de marcos 187,000—2.ª Secção 4:000 premios, na importancia de marcos 246,000—3.ª Secção 4:000 premios, na importancia de marcos 362,800—4.ª Secção 3:500 premios, na importancia de marcos 452,800—5.ª Secção 2:500 premios, na importancia de marcos 443,800—6.ª Secção 1:500 premios, na importancia de marcos 360,323—7.ª Secção 27100 premios, na importancia de marcos 6,529,375. A Novissima Loteria de dinheiro de Hamburgo tem alem disso um interesse particular puzque o ganhador do premio principal de Marcos 200,000 pode no mesmo tempo ganhar um premio especial de Marcos 300,000 assim o premio maximo que no caso o mais feliz pôde-se ganhar é

500,000 ou **125:000,000**

Marcos

Réis

Disposição detalhada de todos **46.600** premios e 1 premio especial:

	Réis	Réis
1 premio espec.	75:000,000	75:000,000
1 » de	50:000,000	50:000,000
2 » de	25:000,000	50:000,000
1 » de	22:500,000	22:500,000
1 » de	20:000,000	20:000,000
1 » de	17:500,000	17:500,000
1 » de	15:000,000	15:000,000
2 » de	12:500,000	25:000,000
1 » de	10:000,000	10:000,000
1 » de	7:500,000	7:500,000
8 » de	3:750,000	30:000,000
21 » de	2:500,000	52:500,000
36 » de	1:250,000	70:000,000
106 » de	750,000	79:500,000
223 » de	500,000	111:500,000
6 » de	375,000	2:250,000
515 » de	250,000	128:750,000
869 » de	125,000	108:625,000
65 » de	50,000	3:250,000
63 » de	37,500	2:362,500
26820 » de	36,250	972:225,000
2150 » de	31,000	73:950,000
87 » de	25,000	2:175,600
3150 » de	23,500	81:075,000
3950 » de	16,750	66:162,500
3950 » de	10,000	39:500,000
3950 » de	5,000	19:750,000

O prego dos bilhetes da 1.ª Secção é fixado d'officio e importa 1500 réis para bilhetes originaes inteiros.

750 réis para meios bilhetes originaes.

375 réis para quartos de bilhetes originaes.

Queira-se acompanhar as ordens da importancia correspondente em Notas do Banco de Portugal, ou em letras sobre Franca, Inglaterra ou Alemanha ou tambem em Vale internacional do correio. Quantias pequenas podem-se remetter tambem em estampilhas portuguezas. Logo depois de ter recebido a ordem acompanhada da sua importancia mandamos os bilhetes encomendados. Observamos expressamente que não mandamos que bilhetes originaes munidos das Armas do Governo e da Firma da Direcção Gerat da Loteria. A remessa dos bilhetes aos committentes effectua-se em carta fechada directamente pelo correio. A carta envio de bilhetes ajuntamos gratis o plano official detalhado dos Sorteios pelo qual se verá exactamente toda a disposição d'esta Loteria que tem tanta extraordinaria probabilidade de ganhar premio. A desejo mandamos primeiramente o plano detalhado dos Sorteios para inteirarse do mesmo. O nome de cada committente é registrado exactamente e manda-se a lista official a cada possuidor de bilhetes logo depois do Sorteio. Mettemos as quantias ganhas immediatamente em ouro alemão a disposição dos ganhadores. Para maior comodidade de nossas freguezes temos relações com casas banqueiras em todas as praças principaes para poder pagar as quantias ganhas tambem na morada dos ganhadores e na moeda de seu paiz. Para poder effectuar as ordens ainda com oportunidade, promptidão e exactamente, pedimos de endereçar as ordens confiando na boa execução directamente a nós até ao mais tardar aos

30 de maio de 1883

Isenthal & C.ª, Hamburgo (Alemanha)
officio principal de loteria

A nossa casa existe desde meio seculo e vimos-nos já frequentemente na situação de pagar premios consideraveis em Portugal. Agradecemos a fiducia nos demonstrada até agora do publico portuguez e temos a esperanza de mostrar-se dignos tambem em adiante pelo prompto e exacto cumprimento de todas as ordens.

Na ultima loteria hemos pagado em Portugal os premios principaes seguintes: 37:500,000 rs. e 25:000,000 o 1.º em Lisboa, o segundo no Porto.

COMPANHIA

NAVEGAÇÃO  A VAPOR

DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL
E RIO DA PRATA

Debaixo do contrato postal com os governos de SS. MM. do Brazil e Grã-Bretanha, para a condução das malas
A SAHIR DUAS VEZES POR MEZ
Com excellentes accommodações para passageiros de 1.º e 3.º classe

Estes paquetes recebem passageiros por trahbordo do Rio de Janeiro, para Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre

PREÇOS REDUZIDOS

PARA	1.º CLASSE	3.º CLASSE
Bahia.....	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro.....	81\$000	36\$000
Santos.....	90\$000	40\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida á portugueza, vinho, assistencia medica e serviço de criados.

Caminho de ferro do Porto a Lisboa na classe respectiva **Gratis**
Palacete—a sair em 5 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens ou mais esclarecimentos, com **A. J. SHORE & C.º** Agente
57, rua dos Ingleses, Porto. Em Barcellos—Rua Direita n.º 55. (3)

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

CARREIRA



QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callão, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia
Os paquetes sahem de Lisboa nos dias abaixo designados:
Galicia... em 27 de setembro, com escala por Pernambuco e Bahia
Ecuador... em 10 de outubro em direitura ao Rio de Janeiro
Aconcagua em 25 de outubro, com escala por Pernambuco e Bahia

Os passageiros de 3.º classe, pódem tirar bilhete para qualquer ponto do interior do Brazil onde houver caminho de ferro, preço

Rs. 36\$000 (L. 8)

incluindo transporte para Lisboa. O passageiro terá desembarque, casa e comida durante 8 dias em quanto estiver no Rio de Janeiro, esperando condução em vapores ou estrada de ferro.

AGENTES—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.º, Caes do Sodré, 64
—No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.

EM BARCELLOS:

BENTO AUGUSTO DA SILVA CARDOSO (32)

VINHOS

ENGAR-



RAFADOS

Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

COMPANHIA DO ALTO DOURO

desde vinhos de meza de 5.º qualidade até vinhos superiores. Rua Direita n.º 55. (1)

IMPRESA CAMÕES

LARGO DO APOIO

Jose Joaquim Lopes da Silva encarga-se de imprimir Cartas circulares, Bilhetes de visita, Facturas commerciaes, Convites para enterros, Editaes, Avizes para pagamento, Mappas, Estatutos de irmandades ou assembleias, Ordens de pagamento e quaesquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e modicidade nos preços.

Tracta-se n'esta typographia com o annunciante.

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e freguezes que junto ao seu estabelecimento de mercancia, continua a ter grande sortimento de vinhos de diferentes qualidades.

29, campo da Feira, 29

VINHOS MADROS ENGARRAFADOS

SUCCURSAL

DA

COMPANHIA UNIÃO POPULAR PENHORISTA

RUA DIREITA N.º 1, BARCELLINHOS

Empresta dinheiro sobre ouro, roupas e moveis—a juro rasoavel. (287)

PAQUETES PARA O BRAZIL

SAHINDO UM NOS DIAS 6, 7, 12, 21, 23, 24 E 26 DE CADA MEZ PARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARÁ, MARANHÃO E CEARÁ

Grande redução de preços

O serviço é feito em vapores de companhias francezas, inglezas e allemães. Da-se aos passageiros excellente tratamento comida, vinho, beliche; e todos os paquetes tem medico a bordo e criados portuguezes.

TRATA-SE NO LARGO DA CRUZ N.º 6 COM

LAGO FORTE & C.º

(418)



MALA

REAL INGLEZA



LINHA DE PAQUETES A VAPOR

PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Em 28 para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passagens a pagar a praso.

A experiencia de mais de 28 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accommodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas, assim como o transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Ingleses n.º 23 e em Barcellos com

MANOEL ANTONIO ESTEVES (14)

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

LUZO-BRAZILEIRO

DE

C. MENERES & C.º

PORTO

Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca, doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariscos.

Preços baratissimos. (2)